

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL
Curso de Leitura II. Perspectivas sobre Antropologia do Direito e do Estado.
DOCENTE: JULIANA MELO (email: juliana_melo2003@yahoo.com)
Horário: 2M2345 (2 Créditos/encontros mensais)

Ementa

Perspectivas sobre Antropologia do Direito. O direito como sistema cultural. As possibilidades e limitações do diálogo multidisciplinar. Direito e violência estatal.

Justificativa

Propõe-se apresentar um panorama geral sobre a antropologia do direito e abordar o processo de constituição do campo a partir de uma perspectiva multidisciplinar (histórica, antropológica e jurídica). Pretende-se ainda privilegiar trabalhos etnográficos recentes que, entre outros aspectos, analisam as relações entre direito e violência estatal.

Metodologia e Avaliação

O curso se organiza em quatro unidades temáticas, quais sejam: 1- Um panorama; 2- Direito como construção social; 3 - Desigualdade, acesso à justiça e violência estatal; 4 – cidadania, dignidade e exclusão, que serão discutidas em 4 encontros mensais. O aluno/orientando deverá ler os textos indicados e participar dos quatro fóruns propostos, apresentando suas impressões sobre os textos/unidades temáticas.

A avaliação, portanto, será contínua e gradual e fundamentada na elaboração dos fóruns propostos e que deverão ser entregues mensalmente. Os Fóruns também contarão como presença na disciplina.

Cronograma de curso¹

Unidade 1. Um panorama teórico.

Unidade 2. Direito como construção social.

Unidade 3. Desigualdade, acesso à justiça e violência estatal.

Unidade 4. Cidadania, dignidade e exclusão.

¹ Sujeito a ajustes.

Unidade 1. Um panorama teórico.

SCHUCH, Patrice. “Antropologia do Direito: trajetória e desafios contemporâneos”. BIB - *Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais*, nº. 67, 2009.

KANT DE LIMA, R. “Por uma antropologia do Direito no Brasil”. *Ensaio de Antropologia e de Direito. Acesso à Justiça e Processos Institucionais de Administração de Conflitos e Produção da Verdade Jurídica em uma perspectiva comparada*. Rio de Janeiro: Ed. Lúmen Iuris, 2008.

LUPETTI BATISTA, Barbara. “A pesquisa empírica no Direito: obstáculos e contribuições”. Kant de Lima, R., L. Eilbaum & L. Pires (orgs) *Conflitos, Direitos e Moralidades em Perspectiva Comparada (volume II)*. Rio de Janeiro: Garamond Universitária, 2010.

CARDOSO DE OLIVEIRA, Luís R. “A dimensão simbólica dos direitos e a análise de conflitos”. *Revista de Antropologia* Volume 53(2) 451-473, 2011.

_____. “O Ofício do Antropólogo, ou Como Desvendar Evidências Simbólicas”. *Anuário Antropológico/2006*, Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2008.

Leitura complementar:

MALINOWSKI, B. *Crime e Costume na Sociedade Selvagem*. Brasília: Editora da UnB, 2003.

Unidade 2. Direito como construção social.

BERMAN, H. *Direito e Revolução*. “Introdução”. “A origem da tradição jurídica ocidental na Revolução Papal”. *A formação da Tradição Jurídica Ocidental*. São Leopoldo: Editora Unisinos, 2004.

GEERTZ, C. “O saber local: fatos e leis em uma perspectiva comparativa”. *O Saber Local: Novos ensaios em antropologia interpretativa*. Petrópolis: Editora Vozes, 1998.

LIMA, R. Kant de. “Sensibilidades jurídicas, saber e poder: bases culturais de alguns aspectos do direito brasileiro em uma perspectiva comparada”. *Anuário antropológico* 2009.2. Brasília: UNB, 2010. p. 25-51.

KANT DE LIMA, Roberto. “A administração dos conflitos no Brasil: a lógica da punição”. VELHO, Gilberto e ALVITO, Marcos. *Cidadania e violência*. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 1996.

Leitura complementar:

SIMIÃO, Daniel. *As Donas da Palavra: gênero, justiça e a invenção da violência doméstica em Timor Leste*. Brasília: Editora da UnB, 2015.

Documentário. Pas ho Dame (youtube)

Filme: Lutero (youtube)

Unidade 3. Desigualdade, acesso à justiça e violência estatal

DAMATTA, Roberto. “Você sabe quem está falando? Um ensaio sobre a distinção entre indivíduo e pessoa no Brasil”. *Carnavais, malandros e heróis: por uma sociologia do dilema brasileiro*. Rio de Janeiro. Zahar, 1983.

FLAUZINA, Ana Luiza Pinheiro. “Do paradoxo privilégio de ser vítima: terror de Estado e a negação do sofrimento negro no Brasil”. *Revista Brasileira de Ciências Criminais*, Ano 25, Volume 135, set/2017.

FARIAS, Juliana. *Estratégias de visibilidade, Política e Movimentos Sociais: reflexões sobre a luta de moradores de favelas cariocas contra violência policial*. Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Rio de Janeiro, 2007.

FARIAS, Juliana. *Governo de Mortes. Uma etnografia da gestão de populações de favelas no Rio de Janeiro*. Tese de Doutorado. Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Rio de Janeiro, 2014.

ZACCONE, Orlando. *Indignos da Vida. A forma jurídica da política de extermínio de inimigos na cidade do Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: Editora Revan, 2015.

Leitura complementar:

VIANNA, Adriana; FARIAS, Juliana. “A guerra das mães: dor e política em situações de violência institucional”. *Caderno Pagu*, 2011, n.37

ALVAREZ, Marcos César. “A Criminologia no Brasil ou Como Tratar Desigualmente os Desiguais”. *DADOS – Revista de Ciências Sociais*. Rio de Janeiro, Vol. 45, nº 4, 2002.

LUPETTI, Bárbara Gomes. “A Oralidade Processual e a Construção da Verdade Jurídica”. *Revista da Seção Judiciária do Rio de Janeiro*, v. 23, p. 131-160, 2008

MENDES, Régina Lúcia Teixeira. “Representações dos juizes sobre o princípio do livre convencimento do juiz e outros princípios correlatos”. *Conflitos, direitos e moralidades em perspectiva comparada*. Coleção Direitos, Conflitos e Segurança Pública. Volume II. Rio de Janeiro: Garamond, 2010.

JESUS, Maria Gorete Marques de. *O que está no mundo não está nos autos: a construção da verdade jurídica nos processos criminais de tráfico de drogas*. Tese (Doutorado em Sociologia) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2016.

BATISTA, Bárbara Gomes Lupetti. *Os Rituais Judiciários e o Princípio da Oralidade: Construção da Verdade no Processo Civil Brasileiro*. Porto Alegre: Sergio Antonio Fabris Editor, 2008.

VIDAL, Paula Chagas Lessa. *Os donos dos Carimbos. Investigação Policial como procedimento escrito*. Rio de Janeiro: Lumen Iuris, 2013.

Documentários: Justiça, Notícias de Uma Guerra Particular, Medida Provisória, Sem Pena (Youtube).

Unidade 4. Cidadania, dignidade e exclusão.

DAS, Veena; POOLE, Deborah. *Anthropology in the margins of the State*. New Delhi: Oxford University Press, 2004.

HOLSTON, James. *Cidadania insurgente. Disjunções da democracia e da modernidade no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. Exclusão Discursiva e Sujeição Civil em Tempos de Pandemia no Brasil. *O Globo*, 08 de junho de 2020. Seção Ciência & Matemática. Disponível em: <https://blogs.oglobo.globo.com/ciencia-matematica/post/exclusao-discursiva-e-sujeicao-civil-em-tempos-de-pandemia-no-brasil.html> Acesso em 27 mai 2022.

LEMOS, Carolina Barreto. CARDOSO, Marcus. “Discursive exclusion and disrespect in prisons in Brazil”. *Vibrant: Virtual Brazilian Anthropology* [online]. V. 18, 2021

Leitura complementar:

FASSIN, Didier. *At the heart of the State. The moral world of institutions*. PlutoPress, 20115.

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. “Equality, dignity and fairness: Brazilian citizenship in comparative perspective”. *Critique of Anthropology*, 33(2) 131–145, 2013 <http://coa.sagepub.com/content/33/2/131.abstract>

CARDOSO DE OLIVEIRA, Luís Roberto. “Direitos, insulto e cidadania (Existe violência sem agressão moral?)”. *Série Antropologia*. Brasília: UNB, 2005. (Disponível em www.unb.br/ics/dan).

LEMOS, Carolina. 2019b Quem são os direitos humanos? Desconsideração e personificação em cadeias do Distrito Federal. *Antropolítica*, 47: 31-61.

Referências complementares:

ACHUTTI, Daniel. “Abolicionismo penal e justiça restaurativa: do idealismo ao realismo político-criminal”. *R. Dir. Gar. Fund.*, Vitória, v. 15, n. 1, p. 33-69, jan./jun. 2014

ALVES, Leonardo Santos. *Crime, prisão e liberdade. Um estudo sobre as carreiras morais de mulheres nas prisões do Brasil*. Tese de Doutorado. Programa de Pós Graduação em Antropologia da Universidade de Brasília. Brasília, 2021

AQUINO, Jania Perla Diógenes; Sá, Leonardo Damasceno. ““Consideração e “competência” entre assaltantes: etnografias da sociedade armada. In: BARREIRA, César; AQUINO, Jania Perla D.; SÁ, Leonardo D. (orgs). *Violência, ilegalismos e lugares morais*. Campinas: Pontes Editores, 2014.

BARBOSA, Antonio C. Rafael. “Trabalhadores “informais” no mercado “ilegal” de drogas”. BARREIRA, César; AQUINO, Jania Perla D.; SÁ, Leonardo D. (orgs). *Violência, ilegalismos e lugares morais*. Campinas: Pontes Editores, 2014.

BARBOSA, Antonio Rafael. *Prender e dar fuga. Biopolítica, sistema penitenciário e tráfico de drogas no Rio de Janeiro*. Tese do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social, Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2005.

BIONDI, Karina. *Proibido roubar na quebrada. Território, Hierarquia e Lei no PCC*. São Paulo: Terceiro Nome, 2018.

CARDOSO DE OLIVEIRA, Luis Roberto. *Direito legal e insulto moral: dilemas da cidadania no Brasil, Quebec e EUA*. Rio de Janeiro. Relume Dumará, 2002.

_____. “Existe violência sem agressão moral?” *Revista Brasileira de Ciências Sociais*. VOL. 23, N. 67, 2008, pp. 135-193.

CORRÊA, Mariza. *Os crimes da paixão*. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1981

DARKE, Sacha. “Comunidades prisionais autoadministradas. O fenômeno da APAC”. *Revista Brasileira de Ciências Criminais*, 107: 257-276, 2014

DAS, Veena. *Life and Words: Violence and the Descent into the Ordinary*. Berkeley, University of California Press. 2006.

DAVIS, Angela. *Estarão as prisões obsoletas?* Rio de Janeiro: Ed. Bertrand, 2018.

DIAS, Camila; SALLA, Fernando. Monopólio estatal da violência. LIMA, Renato Sérgio et al. *Crime, Polícia e Justiça no Brasil*. São Paulo: contexto, 2014.

DIAS, Camila; MANSO, Bruno Paes. *A guerra. A ascensão do PCC e o mundo do Crime no Brasil*. São Paulo: Editora Todavia, 2018.

FARIA, Rodrigo Arthuro Arantes. *Temas de interação entre o sistema de justiça criminal e o povo Xacriabá do norte de Minas Gerais*”. Dissertação de mestrado. Programa de Pós Graduação em Ciências Sociais- Estudos Comparados das Américas. Universidade de Brasília. Brasília, 2021.

FASSIN, Didier. *Punir: uma paixão contemporânea*. Belo Horizonte: Editora Âyiné, 2021.

FASSIN, Didier. *Didier Fassin: entrevistado por Débora Diniz/Débora Diniz*. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2016.

FATTAH, Ezzat A. *From crime policy to victim policy. Reorienting the Justice System*. London: Macmillan, 1986.

FELTRAN, Gabriel. *Irmãos: uma história do PCC*. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.

FERREIRA, Marco Aurélio. *A presunção da inocência e a construção da verdade. Contrastes e Conflitos em perspectiva comparada (Brasil e Canadá)*. Rio de Janeiro: Lumen Iuris, 2013.

GOÊS, Luciano. “Abolicionismo penal. Mas que abolicionismo penal, cara pálida?” *Revista InSURgência*, Brasília, ano 3, v.3, n.2, 2017

GOMES, Luiz Guilherme Araújo. *O Dispositivo da Periculosidade na Reintegração de Pessoas Consideradas Inimputáveis*. Tese de Doutorado. Programa de Pós Graduação em Saúde Pública. Universidade Federal do Mato Grosso, 2019.

GRILLO, Carolina Christoph. “Pelo certo: o direito informal do tráfico nas favelas cariocas”. Em, *Pensando bem. Estudos de sociologia e antropologia da moral*. Werneck, Alexandre e Cardoso de Oliveira, Luís Roberto. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2014.

HART, Carl. *Drogas para adultos*. Rio de Janeiro: Zahar, 2021.

HULSMAN, Louk. CELIS, Jacqueline Bernal de. *Penas Perdidas. O sistema penal em questão/ por Louk Hulsmaine Jacqueline Bemat de Celis*. Rio de Janeiro: Luam Editora, 1993.

KANT DE LIMA, Roberto; EILBAUM, Lucía; PIRES, Lênin (orgs). *Burocracias, direitos e conflitos. Pesquisas comparadas em antropologia do direito*. Volumes I e II. Rio de Janeiro: Garamond, 2011

KANT DE LIMA, Roberto. “Polícia, justiça e sociedade no Brasil: uma abordagem comparativa dos modelos de administração de conflitos no espaço público”. *Revista de sociologia e política*. Curitiba, n. 13: p. 23-38. Nov., 1999.

KRAHN, Natasha Maria. *Uma vida atrás das grades – Trajetórias de Vidas entrecortadas por internações e prisões*. Tese de Doutorado. Programa de Pós Graduação em Sociologia. Universidade Federal da Bahia. Salvador, 2020.

LEMGRUBER, Julita. *Cemitério dos Vivos. Análise sociológica de uma prisão de mulheres*. Rio de Janeiro: Achiamé, 1983.

LEMOES, Carolina. 2019b “Quem são os direitos humanos? Desconsideração e personificação em cadeias do Distrito Federal”. *Antropolítica*, 47: 31-61.

MANSO, Bruno Paes. *República das milícias. Dos esquadrões da morte à era Bolsonaro*. Rio de Janeiro: Editora Todavia, 2021.

MISSE, Michel (org). *O Inquérito policial no Brasil. Uma pesquisa empírica*. Rio de Janeiro: NECVU/ICS/UFRRJ; BOOKLINK, 2010.

MISSE, Michel. “Sobre a construção social do crime no Brasil: esboços de uma interpretação”. Misse, Michel et al (orgs). *Acusados & Acusadores. Estudos sobre ofensas, acusações e incriminações*. Rio de Janeiro: REVAN, 2008.

MIRANDA, Ana Paula Mendes; Mota, Fábio Reis (orgs). *Práticas Punitivas, Sistema Prisional e Justiça*. Niterói: Editora da UFF, 2010.

PRADO, Sophia de Lucena. *Bandido ou Correria? Narrativas e performances de jovens autores de atos infracionais*. Belo Horizonte: Dialética, 2021.

RAMALHO, José Ricardo. *O mundo do crime: a ordem pelo avesso*. São Paulo: IBCCRIM, 2002.

RAUPP, Mariana *O Seletto Mundo da Justiça: análise de processos penais de tráfico de drogas*. São Paulo: Dissertação (Mestrado em Sociologia), FFLCH/USP, 2005.

SCHRITZMEYER, Ana Lúcia Pastore. *Jogo, Ritual e Teatro. Um estudo antropológico do tribunal do Júri*. São Paulo: Terceiro Nome, 2012.

SINHORETTO, Jacqueline. *Seletividade penal e acesso à justiça*. LIMA, Renato Sérgio et al. Crime, Polícia e Justiça no Brasil. São Paulo: contexto, 2014.

SOUZA LIMA, Antonio Carlos (orgs). *Antropologia & Direito. Temas antropológicos para estudos jurídicos*. Rio de Janeiro; Brasília: Contracapa, Laced, 2012.

TEIXEIRA, César. *A construção social do ex-bandido. Um estudo sobre sujeição criminal e pentecostalismo*. Rio de Janeiro: 7Letras, 2011.

TOLEDO, Fábio Lopes. “*O flagrante ganha voz?*”: os significados da presença da pessoa presa nas audiências de custódia no estado de São Paulo. Dissertação (mestrado). Fundação Getúlio Vargas, Escola de Direito de São Paulo. 2019

TOMAZ, Luanna. “É possível compatibilizar abolicionismos e feminismos no enfrentamento às violências cometidas contra as mulheres?” *Revista Direitos Culturais | Santo Ângelo* | v. 15 | n. 35 | p. 129-157 | jan./abr. 2020

VALOIS, Luís Carlos. *O direito penal da guerra às drogas*. Belo Horizonte: D’Plácido, 2017.

VIEIRA, Miriam Steffen. *Categorias Jurídicas e violência sexual. Uma negociação com múltiplos atores*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2011.

ZAFFARONI, Eugenio Raúl. *Em busca das penas perdidas: a perda de legitimidade do sistema penal*. 5 ed. Rio de Janeiro: Editora Revan. 2001.